



A HISTÓRIA DO PT: DO CORPORATIVISMO À LUTA PELA HEGEMONIA

Autor(es): Thiago Ferreira de Souza

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo estudar o processo histórico de emergência e desenvolvimento do Partido dos Trabalhadores (PT) nacional, visto como agente social coletivo institucionalizado, contemplando a análise das relações de poder e identidade existentes entre esta instituição e os setores da sociedade civil que, em tese, ela representaria, bem como com os setores da sociedade política, avaliando a natureza da interação existente entre estes agentes sociais. **Metodologia:** Discutem-se duas fases, uma caracterizada por maior radicalismo e, simultaneamente, por certo corporativismo, e uma segunda fase, marcada pela abertura para alianças e pela revisão programática, que culminou com a chegada à presidência em 2003. Para tanto, utilizam-se como referencial teórico e metodológico os conceitos desenvolvidos por Antônio Gramsci, em especial o de hegemonia. **Resultados:** As avaliações permitiram constatar que o processo de evolução do partido no espectro político brasileiro passou por uma ampliação de suas bases eleitorais, através de certa flexibilização programática, além de uma maior abertura à política de alianças, que, juntas, causaram implicações nos processos históricos de hegemonização do PT em meio às esquerdas e de sua chegada ao poder. **Conclusão:** O PT tornou-se hegemônico entre as esquerdas no Brasil e chegou ao poder, em 2003, com a eleição de Lula para a presidência da República.

Agência financiadora: CAPES